

## BURACOS NAS ESTRADAS Basta de perigos e prejuízos!

Trafiagar pela maioria das rodovias exige, além da devida habilitação e prática, muita coragem. Isso porque o que não falta nas estradas brasileiras são buracos, falhas na pavimentação e precariedade na sinalização. Fatores como esses, aliados à imprudência dos condutores, colocam em risco a segurança de todos nas estradas.

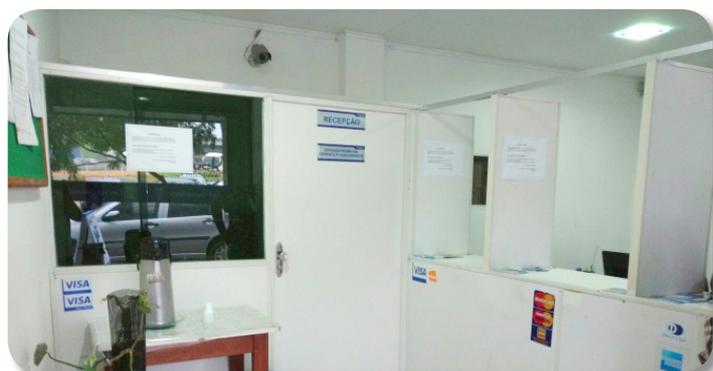
**PÁGINA 3**

**Detran de Minas suspende exigência de exame toxicológico para motoristas profissionais**

**PÁGINA 4**



# Certificação Digital é com a Conluck Contabilidade



A Conluck Contabilidade está no mercado há mais de 25 anos. Mais nova parceira do Sindtaque, presta serviços contábeis em geral para todos os segmentos econômicos, com enfoque especial na área de transporte de cargas.

No setor de transportes de combustíveis e de derivados de petróleo, a Conluck Contabilidade atende a diversas empresas, oferecendo aos associados do Sin-

dtaque, além de sua ampla experiência, diferencial nas mensalidades e prestação de serviços.

A Certificação Digital, assinatura eletrônica com validade jurídica que garante proteção às transações e outros serviços via internet, permitindo que pessoas e empresas se identifiquem e assinem digitalmente, de qualquer lugar do mundo, com mais segurança e agilidade, é um dos serviços prestados

pela Conluck Contabilidade.

A empresa também conta com equipe especializada em imposto de renda para pessoas física e jurídica, contabilidade fiscal e tributária, departamento pessoal, licenças especiais para caminhões, emissão de CTE, cadastro de transportadoras junto à Petrobras, além da prestação de serviços a pessoas físicas, domésticas, autônomos

e controles de caseiros.

Para maior comodidade, os clientes da Conluck Contabilidade também contam com um motoboy.

A Conluck Contabilidade fica na Rua Emerenciana Pedro da Silva, nº 210, no bairro Jardim Teresópolis, em Betim. Para mais informações, ligue 3591-3247 ou 9-9167-7474 ou acesse o site da Conluck: [www.conluckcontabilidade.com.br](http://www.conluckcontabilidade.com.br).

**Jacar®**  
**Pneus**  
Líder em Tecnologias de Recapagem

Helber: (31) 3539-2800 / 9905-2412  
[www.jacarpneus.com.br](http://www.jacarpneus.com.br)

**PNEUSOLA**

Sempre perto de você  
**(31) 3311-7700**

**AdWhite**  
Essa marca,  
O Meio Ambiente

Agradece!  
**DISK ARLA 32 (31) 3397-7785**  
**(31) 3992-1602**

Av. Juiz Marco Túlio Isaac 10.310, Imbiruçu-Betim MG

**FISCALI**  
RECUPERAÇÃO FISCAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Condições especiais para associados do Sindtaque!  
**(31) 3281-9049 / [fiscali@fiscali.com.br](mailto:fiscali@fiscali.com.br)**  
**[www.fiscali.com.br](http://www.fiscali.com.br)**

# Estradas brasileiras pedem socorro: até quando?

Estradas esburacadas, mal conservadas, intransitáveis. Essa é a realidade enfrentada pelos transportadores em boa parte do País. Em Minas, a situação não é diferente, pelo contrário. Com muitas montanhas e serras, as dificuldades são ainda maiores.

Em todas as regiões, o que se vê são estradas mal conservadas, sem sinalização adequada, com pistas simples e, não raro, sem acostamento.

Na época das chuvas, como agora no final do verão, os problemas se agravam ainda mais com o aparecimento de rachaduras nas pistas, quedas de pontes e barreiras e crescimento de mato na beira das estradas, que dificulta a visualização das placas.

O resultado de tamanho descaso das autoridades governamentais, são os inúmeros acidentes registrados diariamente



te, que causam prejuízos materiais incalculáveis e, principalmente, perdas de vidas humanas.

No caso dos transportadores, aqueles que conseguem se livrar do risco iminente de acidentes acabam tendo que arcar com os altos custos de manutenção dos caminhões, o que onera consideravelmente o preço do frete, que nunca é reajustado na mesma proporção.

Mesmo ciente da gravidade da situação, os governos federal e estaduais, como no caso de

Minas, pouco têm feito para mudar essa realidade. Quando muito, para se livrarem do “pepino”, privatizam as rodovias em melhores condições, penalizando ainda mais os usuários das vias, que são obrigados a pagar caro para transitar por essas estradas, ainda que num curto trajeto.

Um dos casos mais emblemáticos é a situação da BR 262, no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares. Considerada uma das rodovias mais perigosas do País, por seu

traçado sinuoso e tráfego intenso, a via há anos é objeto de promessas de governantes e políticos, principalmente em época de campanha eleitoral. Porém, há décadas as promessas não saem do papel, ainda que milhões de verbas públicas tenham sido anunciadas e até mesmo destinadas para sua duplicação e revitalização.

Enquanto isso, quem precisa utilizar a rodovia, seja para trabalhar ou em busca de lazer nos feriados, acabam sendo penalizados com tamanho descaso. Até quando será preciso esperar? Quantos prejuízos econômicos serão acumulados? Quantas vidas mais terão que ser sacrificadas?

Para saber sobre ocorrências nas estradas de Minas durante o período chuvoso, consulte o site do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG): [www.der.mg.gov.br](http://www.der.mg.gov.br).



**Assessoria e consultoria em segurança,  
Medicina do Trabalho e meio ambiente**



**TREINAMENTOS  
NR 20 e NR 35**

**(31) 3597-1236 / (31) 3594-8278**

**[www.projetaarmed.com.br](http://www.projetaarmed.com.br)**

## Novela da duplicação da BR 262 completa 10 anos

Há dez anos, teve início a novela da duplicação da BR 262, rodovia transversal brasileira que interliga os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Desde então, as tão sonhadas obras se arrastam sem qualquer perspectiva de conclusão.

Enquanto isso, uma das mais importantes rodovias do País, corredor logístico vital para os Estados que percorre, contabilizou em 2015, até o mês de setembro, 809 acidentes, que re-

sultaram em 24 mortes, decorrentes das falhas em sua infraestrutura aliadas à imprudência dos motoristas. A maioria das ocorrências foi de colisões frontais após ultrapassagens indevidas em pistas simples. Esse tipo de acidente, que tende a ser fatal, poderia ser evitado com pistas mais amplas e maior área de escape.

A população merece respeito e uma resposta definitiva dos governantes quanto à conclusão das obras da BR 262.

# Exame toxicológico para motoristas profissionais é suspenso em Minas

O exame toxicológico para verificar o consumo de drogas por motoristas profissionais das categorias C, D e E foi suspenso no Estado. O exame, feito por meio de fio de cabelo, previsto na Lei do Caminhoneiro (13.130), é capaz de detectar se o motorista utilizou drogas nos últimos três meses.

O teste começou a valer em todo o Brasil no dia 2 de março, mas o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), após recomendação do Ministério Público (MP), suspendeu a obrigatoriedade no Estado.

O Departamento Nacional de Trânsito (Detran), entretanto, afirma que a determinação é válida em todo o País e alerta que carteiras de habilitação não serão emitidas ou renovadas se o exame toxicológico não tiver sido feito.

A Polícia Civil de

Minas Gerais informou que não existirá a obrigatoriedade uma vez que o MP considerou alto o custo do exame, de cerca de R\$ 300,00, além de questionar a eficiência do teste, uma vez que não há provas que a medida poderia impactar na redução de acidentes.

“Já está em estudo a utilização de um equipamento nos moldes do etilômetro, que poderá avaliar de forma rápida e segura se o motorista está sob efeito de drogas que comprometam a capacidade psicomotora, no momento em que está dirigindo, conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro”, disse diretora do Detran-MG, delegada Rafaela Gigliotti.

Em outros Estados, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, a exigência de realização do exame toxicológico também não está sendo cumprida.



Exame toxicológico para detectar uso de drogas pode ser realizado pelo fio de cabelo e custa cerca de R\$ 300,00

## IPVA vencido pode ser parcelado em até 12 vezes

Termina entre os dias 15 e 21 de março o prazo de pagamento da terceira parcela do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2016, para quem optou pelo parcelamento.

Quem deixar de pagar o imposto no prazo estabelecido pode requerer o parcelamento do valor correspondente, acrescido de juros e multas. Débitos vencidos de exercícios anteriores podem ser divididos em até 12 parcelas mensais. O valor mínimo das parcelas não poderá ser inferior a R\$ 200,00.

Após o pagamento da primeira parcela, e estando quitado o IPVA do exercício corrente, o

proprietário recebe o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) ou Certificado de Licenciamento Anual (CLA) do ano vigente. Esses documentos liberam o veículo para o trânsito, mas a transferência de propriedade está condicionada à quitação integral do parcelamento.

Para requerer o parcelamento, basta comparecer a uma das unidades de atendimento da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG) -AF ou SIAT.

Antes de pleitear o parcelamento, verifique junto ao órgão de trânsito se existe alguma restrição ou impedimento que inviabilize o pagamento em parcelas.

TANQUES PARA TRANSPORTES DE COMBUSTÍVEIS

Vendas 31 3071.9300

VEICULO LONGO  
COMPRIMENTO METROS

FACCHINI

ISO 9001

www.facchini.com.br

Certificado Digital

A Certificação Digital promove maior segurança e confiabilidade nas transações pela internet, além de um sistema ágil e confiável.

31 3591.3247 / 99167.7474

Fator com. Edimar do Glayson  
CNC Nº 105133

www.conluckcontabilidade.com.br  
conluckcont@terra.com.br

Rua Emereclana Pedro da Silva, 210  
Jd. Teresópolis - Betim / MG

Conluck Contabilidade  
Sempre Pensando em Você!

ASTRANSERIAS